



A CONSTRUÇÃO DA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO NAS PÁGINAS DO JORNAL DEFATO (1986-1987)

Matheus Rodrigues dos Santos, Pós-Graduando em Ensino, Universidade Federal do Pampa –
Campus Bagé (matheusrodrigues.aluno@unipampa.edu.br)

Alessandro Carvalho Bica, Universidade Federal do Pampa – Campus Bagé

O presente trabalho, situado no campo da História da Educação, buscou investigar a temática da educação através das páginas do Jornal *Defato* (1986-1987), atentando, em específico, para como fora feito o debate acerca da temática nos anos que antecederam a promulgação da Constituição Federal (CF), de 1988, e da Nova República (1985-atual). Criado em meio a um contexto de efervescência política devido à redemocratização, o semanário surgira enquanto uma alternativa de leitura a um dos folhetins mais antigos publicados no estado do Rio Grande do Sul (RS): o *Correio do Sul* (1914-2008), de Bagé; que, à época, era vinculado aos latifundiários bajeenses e possuía uma linha editorial bastante próxima ao governo da região. A escolha por utilizarmos-nos do impresso supracitado como fonte de pesquisa para o desenvolvimento da escrita deu-se, dentre outros motivos, devido a esse caráter “alternativo” o qual ele possuía, que o fazia soar como uma voz dissidente se em comparação com o que a mídia tradicional e hegemônica da cidade apresentava. A história da imprensa alternativa (IA) no Brasil se confunde com a própria fundação da República (PETRARCA, 2010), tendo em vista a comum postura subversiva que esse tipo de veículo sempre adotara em seus posicionamentos. Ainda assim, durante muito tempo esses periódicos ficaram relegados ao descrédito, como se tratassem-se de algo secundário, de menor valor, por estarem fora do *establishment* que constituía a organização do Estado naquele momento. É somente em meio a Ditadura Civil Militar (1964-1985), entretanto, que mídias não-governistas passam a ter uma maior notoriedade em decorrência da influência política que adquirem ao denunciar as arbitrariedades criminosas, cometidas pelos militares, dentro do Regime. O caráter questionador que impressos tais quais esses possuíam, por sua vez, propiciara um olhar amplo e contextualizado sobre a conjuntura política do período, bem como corroborou para que vislumbrássemos o modo como esse momento de ebulição social e de ruptura para com o militarismo ajudou na construção de norteadores os quais pautam a educação brasileira ainda hoje. Dessa forma, fez-se necessário refletir a respeito do modo pelo qual os discursos relacionados à educação eram feitos no *DeFato*, assim como quem os fazia. Para tanto, elegemos como objetos de análise as colunas destinadas a professores e educadores e também os editoriais do jornal, pois esses tópicos proporcionam uma delimitação mais precisa do tema em questão. Isso nos permitiu perceber que, ao tentar-se romper com os tempos de repressão, tendo em vista o momento de abertura de vozes, noções democráticas começaram a ser pautadas na educação brasileira; a escola conteudista, de noções autoritárias e pragmáticas, ficara para trás e a concepção de uma formação cidadã começara a guiar o debate público referente ao assunto. De tal modo, o ambiente escolar passara a ter um caráter de extrema-importância no que dizia respeito ao pensar os rumos que a sociedade viria a ter no futuro. E, em conjunto das demais temáticas que passaram a integrar o chamado “Tripé da Cidadania”, composto por Saúde, Segurança e Educação, o tema ganhara uma ampla cobertura midiática e plantara sementes que fazem com que documentos de lei – ou norteadores – surgidos nos anos e nas décadas seguintes, como a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases

(1996) e os próprios Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), continuam a nortear o campo educacional brasileiro ainda nos dias atuais.

Agradecimentos: Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Palavras-chave: Educação; Jornal DeFato; História da Educação.